



Litúrgico

Ano C / Semana Santa / Vermelho

Ano 40 - Nº 2343 - 14/04/2019



DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR



RITOS INICIAIS



A. *Irmãos, iniciamos hoje a semana maior de nossa fé, na qual celebraremos a santa memória pascal do Senhor. Celebremos com fé esses momentos. Exaltemos Jesus, o Cristo, como os hebreus o fizeram, cantando:*

I – ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALÉM

1. CANTO DE ABERTURA

//: Hosana hei, hosana há, hosana hei, hosana hei, hosana há.:// (2x)

1. Ele é o Santo, é o Filho de Maria, / é o Deus de Israel, é o Filho de Davi. / Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. / Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.
2. Vamos a Ele com as flores dos trigais, / com os ramos de oliveira, com alegria e muita paz. / Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. / Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.
3. Ele é o Cristo, é o unificador. / É “hosana nas alturas!” É “hosana no amor!” / Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. / Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. EXORTAÇÃO (Missal, p.220)

S. Meus irmãos e minhas irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar

o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

4. BÊNÇÃO DOS RAMOS

S. Oremos. *(pausa)* Deus eterno e todo-poderoso, abençoei estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. P.C.N.S.

T. Amém.

(Terminada a oração, o presidente da celebração, sem nada dizer, asperge os ramos com água benta. Logo em seguida, proclama o Evangelho que segue:)

5. EVANGELHO (Lc 19,28-40. Missal, p.224)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém. Quando se aproximou de Betfagé e Betânia, perto do monte chamado das oliveiras, enviou dois de seus discípulos, dizendo: “Ide ao povoado ali na frente. Logo na entrada encontrareis um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui. Se alguém, por acaso, vos perguntar: ‘Por que desamarrais o jumentinho?’, respondereis assim: ‘O Senhor precisa dele’”. Os enviados partiram e encontraram tudo exatamente como Jesus lhes havia dito. Quando desamarravam o jumentinho, os donos perguntaram: “Por que estais desamarrando o jumentinho?” Eles responderam: “O Senhor precisa dele”. E levaram o jumentinho a Jesus. Então puseram seus mantos sobre o animal e ajudaram Jesus a montar. E enquanto Jesus passava, o povo ia estendendo suas roupas no caminho. Quando chegou perto da descida do monte das Oliveiras, a multidão dos discípulos, aos gritos e cheia de alegria, começou a louvar a Deus por todos os milagres que tinha visto. Todos gritavam: “Bendito o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!” Do meio da multidão, alguns dos fariseus disseram a Jesus: “Mestre, repreende teus discípulos!” Jesus, porém, respondeu: “Eu vos declaro: se eles se calarem, as pedras gritarão”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

(Neste momento poderá haver breve homilia. Em seguida, o presidente da celebração dá início à procissão, dizendo:)

6. PROCISSÃO

S. Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, com alegria começemos a nossa procissão.

7. CANTO PARA A PROCISSÃO

Os filhos dos hebreus, com ramos de palmeiras, / correram ao encontro de Jesus, nosso Senhor, / cantando e gritando: “Hosana, ó Salvador!” / Cantando e gritando: “Hosana, ó Salvador!”

1. O mundo e tudo o que tem nele é de Deus, / a terra e os que aí vivem, todos seus! / Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, / no fundo do oceano, seus pilares!
2. Quem vai morar no Templo de sua cidade? / Quem pensa e vive longe da vaidade! / Pois Deus, o Salvador, o abençoará, / no julgamento o defenderá!
3. Assim são todos os que prestam culto a Deus, / que adoram o Senhor, Deus dos hebreus! / Portões antigos, se escancarem; vai chegar. / Alerta! O Rei da glória vai entrar!
4. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? / O Deus, forte Senhor da nossa história! / Portões antigos, se escancarem; vai chegar. / Alerta! O Rei da glória vai entrar!
5. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? / O Deus que tudo pode é o Rei da glória! / Aos Três: ao Pai, ao Filho e ao Consolador / da Igreja que caminha, o louvor!

Canto 2:

Hosana! Hosana ao Rei! (2x)

1. Mantos e palmas espalhando vai / o povo alegre de Jerusalém. / Lá bem ao longe se começa a ver / o Filho de Deus que montado vem. / Enquanto mil vozes ressoam por aí: / “hosana ao que vem em nome do Senhor”! / Com um alento de grande exclamação, / prorrompem com voz triunfal:
2. Como na estrada de Jerusalém, / um dia também poderemos cantar / a Jesus Cristo, que virá outra vez, / para levar-nos ao eterno lar. / Enquanto mil vozes ressoam por aí: / “hosana ao que vem em nome do Senhor”! / Com um alento de grande exclamação, / prorrompem com voz triunfal:

II – CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

8. ORAÇÃO (Missal, p.230)

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. P.N.S.J.C.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. O Senhor Deus auxilia todos aqueles que servem ao seu Reino como a única opção em suas vidas. É do próprio Deus que o servo tira forças para não desanimar. Assim fez Jesus, o Cristo, que não desistiu de assumir a nossa salvação até às últimas consequências. Ao ouvirmos esta Palavra divina, aprendamos a imitar em nossa vida o caminho de obediência de Jesus.



9. PRIMEIRA LEITURA (Is 50, 4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.
O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. O Senhor

abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL (Sl 21[22])

Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

- Riem de mim todos aqueles que me veem, / torcem os lábios e sacodem a cabeça: / “Ao Senhor se confiou, ele o liberte / e agora o salve, se é verdade que ele o ama!”
- Cães numerosos me rodeiam furiosos, / e por um bando de malvados fui cercado. / Transpassaram minhas mãos e os meus pés / e eu posso contar todos os meus ossos.
- Eles repartem entre si as minhas vestes / e sorteiam entre si a minha túnica. / Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe, / ó minha força, vinde logo em meu socorro!
- Anunciarei o vosso nome a meus irmãos / e no meio da assembleia hei de louvar-vos! / Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores; glorificai-o, descendentes de Jacó, / e respeitai-o, toda a raça de Israel!

11. SEGUNDA LEITURA (Fl 2, 6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.
Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor” para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Fl 2,8)

Louvor a vós, ó Cristo, Rei da eterna glória! (2x)
Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz. / Pelo que o Senhor Deus o exaltou e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

13. EVANGELHO (Lc 23, 1-49 – forma “mais breve”) [N.: Narrador / T.: Todos / L.1: Leitor 1 / L.2: Leitor 2 / J.: Jesus]

Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Lucas.
N.: Naquele tempo, toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. Começaram então a acusá-lo, dizendo:
T.: “Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei”.
N.: Pilatos o interrogou:
L.1: “Tu és o rei dos judeus?”
N.: Jesus respondeu, declarando:
J.: “Tu o dizes!”
N.: Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão:
L.1: “Não encontro neste homem nenhum crime”.
N.: Eles, porém, insistiam:
T.: “Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui”.
N.: Quando ouviu isto, Pilatos perguntou:
L.1: “Este homem é galileu?”
N.: Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias.

N.: Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu. Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistência. Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse:

L.1: “Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguei diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.

N.: Toda a multidão começou a gritar:

T.: “**Fora com ele! Solta-nos Barrabás!**”

N.: Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. Mas eles gritavam:

T.: “**Crucifica-o! Crucifica-o!**”

N.: E Pilatos falou pela terceira vez:

L.1: “Que mal fez este homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.

N.: Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. Soltoou o homem que eles queriam – aquele que fora preso por revolta e homicídio – e entregou Jesus à vontade deles.

N.: Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus. Seguia-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. Jesus, porém, voltou-se e disse:

J.: “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! Porque dias virão em que se dirá: ‘Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram’. Então começarão a pedir às montanhas: ‘Caí sobre nós!’ E às colinas: ‘Escondei-nos!’ Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?”

N.: Levavam também outros dois malfeitores para serem mortos junto com Jesus. Quando chegaram ao lugar chamado “Calvário”, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. Jesus dizia:

J.: “Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!”

N.: Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas de Jesus. O povo permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo:

T.: “**A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!**”

N.: Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre e diziam:

T.: “**Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!**”

N.: Acima dele havia um letreiro: “Este é o Rei dos Judeus”.

N.: Um dos malfeitores crucificado o insultava, dizendo:

L.2: “Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!”

N.: Mas o outro o repreendeu, dizendo:

L.1: “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? Para nós é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal”.

N.: E acrescentou:

L.1: “Jesus, lembra-te de mim, quando entras no teu reinado”.

N.: Jesus lhe respondeu:

J.: “Em verdade eu te digo: Ainda hoje estarás comigo no paraíso”.

N.: Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas da tarde, pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, e Jesus deu um forte grito:

J.: “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”.

N.: Dizendo isso, expirou.

[Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa.]

N.: O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus dizendo:

L.2: “De fato, este homem era justo!”

N.: E as multidões, que tinham acorrido para assistir, viram o que havia acontecido e voltaram para casa, batendo no peito. Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galileia, ficaram à distância, olhando essas coisas. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DOS IRMÃOS

S. Neste tempo da Paixão, em que Cristo com grande clamor e lágrimas ofereceu a seu Pai preces e súplicas, imploremos humildemente a Deus que, considerando a piedade de seu Filho, ouça compassivo os nossos pedidos.

L. Senhor, que com a celebração da Páscoa de vosso Filho vossa Igreja seja purificada dos males e assuma o compromisso permanente de testemunhar a vossa misericórdia. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Senhor, pelos que sofrem perseguições ao anunciar a Boa Nova de vosso Filho, a fim de que não esmoreçam, mas continuem fiéis ao vosso projeto de amor. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Senhor, aumentai em todas as pessoas de boa vontade a compaixão com os pobres e fragilizados, para que a vida seja defendida em todas as suas dimensões. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Senhor, velai constantemente pelos jovens de nossa diocese e fazei que anunciem com força, coragem e alegria a santidade proposta por Jesus, como meta que transforma a realidade. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

S. Atendei, ó Deus, às súplicas de vosso povo, para que obtenhamos, pelos méritos da Paixão de vosso Filho, o que não ousamos esperar por nossos méritos. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. O ofertório da vida do Senhor, que nos amou até o fim, é a prova definitiva de que Ele se esvaziou plenamente. Com nossas oferendas, aprendamos também a ofertar a Deus, como um grande louvor, nossa vida e nossos dons.

16. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Em Jerusalém, prenderam Jesus, o meu Salvador. / Cuspiram na face e a força do braço o chicoteou. **Como sofreu o meu Redentor! Foi sobre o madeiro que crucificaram o meu Salvador.**

2. Soldados romanos trouxeram a cruz, Jesus a tomou; / por todas as ruas daquela cidade o Cristo a arrastou.
3. E quando chegaram até ao Calvário, deitaram Jesus, / de braços abertos, no grande madeiro em forma de cruz.
4. E sobre seus pés, também, suas mãos, os cravos pregaram / e, entre os ladrões, o meu Salvador na cruz levantaram.
5. O fel da amargura na boca do mestre alguém colocou. / E um dos soldados seu lado esquerdo com a lança furou.

17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. P.C.N.S.

T. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio próprio (Missal, p.231)

“A Paixão do Senhor”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

19. RITO DA COMUNHÃO

A. Ó Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade!

20. CANTO DE COMUNHÃO

Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente. (2x)

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.
2. Quem comer o pão da vida viverá eternamente. / Tenho pena deste povo, que não tem o comer. / Onde está um irmão com fome, eu estou com fome nele.
3. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

4. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, proteja a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.
5. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. / Busca, salva e reconduz a quem perdeu toda esperança. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.
6. Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa. / Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.
7. Da ovelha desgarrada eu me fiz o bom pastor. / Reconduz, acolhe e guia a quem de mim se extraviou. / Onde acolhes teu irmão, tu me acolhes, também, nele.

21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

22. AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (*Missal, p.522*)

Paixão do Senhor

S. O Pai de Misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção.

T. Amém.

S. O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.

T. Amém.

S. Tendo seguido a lição de humanidade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de sua ressurreição.

T. Amém.

S. Abençoe-vos...

24. HINO DA CAMPANHA

1. “Eis que o Senhor fez conhecer a salvação / e revelou sua justiça às nações”. / Que, neste tempo quaresmal, nossa oração / transforme a vida, nossos atos e ações. ***Pelo direito e a justiça libertados, / povos, nações de tantas raças e culturas. / Por tua graça, ó Senhor, ressuscitados, // somos em Cristo, hoje novas criaturas! ://***
2. Foi no deserto que Jesus nos ensinou / a superar toda ganância e tentação: / “Arrependei-vos, eis que o tempo já chegou! / Tempo de paz, justiça e reconciliação!”
3. Em Jesus Cristo uma nova aliança / quis o Senhor com o seu povo instaurar. / Um novo Reino de justiça e esperança, / fraternidade, onde todos têm lugar!
4. Ser um profeta na atual sociedade, / da ação política, com fé, participar / é o dom de Deus que faz do amor fraternidade / e bem comum faz bem de todos se tornar!

LITURGIA SEMANAL (Semana Santa)

2ª feira: Jr 31,31-34; Sl 50(51); Hb 5,7-9; Jo 12,20-33.

3ª feira: Is 49,1-6; Sl 70(71); Jo 13,21-33.36-38.

4ª feira: Is 50,4-9a; Sl 68(69); Mt 26,14-25.

Ceia do Sr.: Ex 12,1-8.11-14; Sl 115(116b); 1Cor 11,23-26; Jo 13,1-15.

Paixão do Sr.: Is 52,13-53,12; Sl 30(31); Hb 4,14-16; 5,7-9; Jo 18,1-19,42.

Vigília Pascal: 1) Gn 1,1-2,2; 2) Gn 22,1-18; 3) Ex 14,15-15,1; 4) Is 54,5-14; 5) Is 55,1-11; 6) Br 3,9-15.32-4,4; 7) Ez 36,16-17a.18-28; 8) Rm 6,3-11; 9) Evangelho: Lc 24,1-12.

Páscoa: At 10,34a.37-43; Sl 117 (118); Cl 3,1-4; Jo 20,1-9.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre